

# CATEQUESE

Ano II – nº 10 Novembro – Dezembro 2010

Boletim Informativo do Secretariado Diocesano de Evangelização e Catequese de Coimbra

Coordenação: R. Leite, A. Santo e V. Marques

Propriedade: SDEC – Coimbra

## ADVENTO: TEMPO DE ESPERANÇA

Daqui a uns dias, começaremos de novo o Tempo do Advento. O Papa João Paulo II apresentava esta época de preparação do Natal, como um símbolo de toda a vida e missão da Igreja. Com efeito, o cristianismo não é só uma «religião de advento», mas o próprio Advento. No Advento – que quer dizer «vinda» – Deus vem até ao homem, e esta é uma dimensão fundamental da nossa fé. Nós vivemos a nossa fé quando estamos abertos à vinda de Deus, quando perseveramos na Sua espera.

Assim, o Advento não é só uma época do ano, mas um estilo de vida de fé. Não é só um mês no calendário litúrgico, mas uma atitude do espírito de quem vive à procura de Deus, e que ansiosamente O espera. É viver sempre na esperança de ser encontrado por Ele.

É certo que há momentos em que a esperança sofre ataques quase mortais: a rotina, o cansaço, as dificuldades do presente. Mas, se vivermos a esperança, não desistiremos, e tentaremos procurar novas soluções para os problemas...



Se vivermos a esperança, não nos sentiremos cómodos pelas metas que já conquistámos, mas conceberemos a nossa vida como um caminho que temos de percorrer com os nossos próprios pés.

Se vivermos a esperança, não negaremos a dor, nem o mal, nem a tristeza, num optimismo ingénuo ou cego, mas saberemos que o Libertador está a chegar.

Se vivermos a esperança, não aguardaremos a «vitória» como um mero presente de Deus, pois Ele dá-nos força e a coragem para que o triunfo seja nosso.

Se vivermos a esperança, não nos esforçaremos em explicar o sofrimento e a injustiça, mas trabalharemos incansavelmente para pôr fim a todos os gérmes que as fizeram surgir.

Enfim, se vivermos a esperança não acreditaremos que estamos acima dos outros porque já temos todo bem, toda bondade e toda beleza, mas baixaremos humildemente pelo diálogo, com os outros... mesmo o que é mau... Porque esperamos o Príncipe da Paz.

No entanto, o mais importante do Advento é o anúncio da vinda do Senhor e da Sua vitória sobre tudo o que é desumano e destruidor da dignidade de cada pessoa. Prepara-nos para a celebração do Nascimento do Senhor e por isso é um tempo e um acontecimento de confiança.

O anúncio da vinda do Senhor não nos pode deixar inactivos... mas desafiar-nos-á à vigilância atenta – como sentinelas – para ver o que se passa para além dos nossos «castelos»... Há que descobrir quando e por onde vem Deus à nossa história e ao nosso coração.

Os que deixam de esperar pela vinda do Senhor correm um perigo... perderem a esperança!

*P. Rodolfo Leite*



**A equipa do SDEC deseja a todos os catequistas da Diocese de Coimbra, um Santo Natal e um Ano Novo repleto das bênçãos de Deus, para que não falem «samaritanos da esperança» nestes tempos conturbados.**

***PARA ADQUIRIR A VERSÃO INTEGRAL (EM PAPEL)  
DO BOLETIM INFORMATIVO «CATEQUESE»  
CONTACTAR OS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS DO SDEC  
SECRETARIA@SDEC--COIMBRA.COM***

***TELEFONE: 239 708 328  
ASSINATURA: 5 €***